

CÂMARA CURRICULAR DO CoPGr

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE DISCIPLINAS

SIGLA DA DISCIPLINA: **PST**

NOME DA DISCIPLINA: **A psicologia social na compreensão do racismo e saúde mental.**

NOME DA DISCIPLINA EM INGLÊS: *Social psychology in the understanding of racism and mental health.*

PROGRAMA/ÁREA: **Psicologia Social**

Nº DA ÁREA: **47134**

VALIDADE INICIAL (Ano/Semestre): **1º semestre de 2020**

Nº DE CRÉDITOS: **08**

CARGA HORÁRIA: **120hs**

Aulas Teóricas: **48hs**

Aulas Práticas, Seminários e Outros: **52hs**

Horas de Estudo: **20hs**

DURAÇÃO EM SEMANAS: **12 semanas**

DOCENTES RESPONSÁVEIS:

Docente USP, n.º 2163308 – Alessandro de Oliveira dos Santos (PST)

Pós-doutorando USP, n.º 9404278 – Carlos Vinicius Gomes Melo (PST)

EMENTA

OBJETIVO:

A disciplina tem por objetivo apresentar aportes teóricos e metodológicos da psicologia social com vistas à compreensão do racismo e seus efeitos sobre a saúde mental de pessoas e grupos racializados. Tomando em consideração estudos teóricos e empíricos pretende oferecer subsídios para pesquisas voltadas à investigação da construção sociocultural das diferenças e desigualdades, mitigação do racismo e promoção da igualdade étnico-racial.

JUSTIFICATIVA:

A área de psicologia social no Brasil tem tradição no estudo das relações étnico-raciais e, mais recentemente, também vem se dedicando ao estudo do racismo. Destarte, a contribuição desta área de conhecimento acerca desses temas tem sido subsumida a outras áreas das ciências humanas, como a antropologia e a sociologia. Por conseguinte, questões importantes não tem recebido a devida dimensão como, por exemplo, os aspectos psicológicos envolvidos nas manifestações do preconceito e da discriminação étnico-racial, bem como nos efeitos sobre a autoestima e saúde mental e física das pessoas que são alvo do racismo. A psicologia tem como foco a mitigação do sofrimento humano e a promoção da saúde e a psicologia social, ao se dedicar a investigação dos aspectos psicológicos da interação pessoa-grupo-sociedade, tem muito a contribuir para a compreensão do racismo, suas manifestações e efeitos, como também para as estratégias de enfrentamento.

CONTEÚDOS:

1) Psicologia social: correntes teóricas e metodológicas; 2) Psicologia social e saúde mental: tendências e limitações dos estudos; 3) Psicologia social e relações étnico-raciais: história, objetos e métodos de investigação; 4) Racismo e saúde mental: efeitos psicossociais e estratégias de enfrentamento; 5) Métodos e técnicas em psicologia social para investigação do racismo e seus efeitos sobre a saúde mental de pessoas e grupos racializados.

METODOLOGIA:

1) Aula expositiva dialogada; 2) Exibição de vídeos; 3) Palestras com convidados especialistas; 4) Realização de seminários pelos alunos.

CRITERIOS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação dos alunos será realizada de acordo com o comprometimento e qualidade na participação em aula, de seminários a serem realizados e apresentados em grupos e por um trabalho individual. A participação em aula corresponde a 20% da nota final, as resenhas individuais dos textos indicados correspondem a 40% e o seminário em grupo ou individual corresponde a 40%.

REFERÊNCIAS:

Leituras obrigatórias

- I. Ferreira, M. C. (2010). A Psicologia Social contemporânea: principais tendências e perspectivas nacionais e internacionais. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 26(spe), p.51-64. <https://doi.org/10.1590/S0102-37722010000500005>
- II. Gonçalves Filho, J. M. (2007). Humilhação social: humilhação política. Em: Souza, B. P. (Org.). *Orientação à queixa escolar*. 2. ed., São Paulo: Casa do Psicólogo, p.01-30.
- III. Krüger, H. (2011). Ideologias, sistemas de crenças e atitudes. Em Camino, L., Torres, A. R. R., Lima, M. E. O. & Pereira, M. E. *Psicologia Social: temas e teorias*. Brasília: Technopolitik, p.263-310.
- IV. Major, B. & O'Brien, L. (2005). The Social Psychology of Stigma. *Annual review of psychology*. 56, p. 393-421. 10.1146/annurev.psych.56.091103.070137.
- V. Mata, V. & Cátula. P. (2016). Expressões do racismo como fator desencadeante de estresse agudo e pós-traumático. *Revista Brasileira de Psicologia*. 03(01).
- VI. Pereira, C. R. & Souza, L. E. C. de. (2016). Fatores Legitimadores da Discriminação: Uma Revisão Teórica. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*. 32(2), p. 1-10.
- VII. Pérez, A. R. & Jesus, J. G. (2011). Preconceito, estereótipo e discriminação. Em: Torres, C. V. & Neixa, E. R. *Psicologia social: principais temas e vertentes* [recurso eletrônico]. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Artmed, p. 219-237.
- VIII. Scott, L. D., & House, L. E. (2005). Relationship of Distress and Perceived Control to Coping With Perceived Racial Discrimination Among Black Youth. *Journal of Black Psychology*, 31(3), p. 254–272. <https://doi.org/10.1177/0095798405278494>
- IX. Silva, J. F. da. & Pereira, M. E. (2009). Ameaça dos estereótipos no desempenho intelectual de estudantes universitários cotistas. Em Lordelo, J. A.C. & Dazzani, M. V. (org.) *Avaliação educacional: desatando e reatando nós*. Salvador: EDUFBA, p. 225-249. https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/5627/1/Avaliacao_educacional.pdf

X. Palma, T.; Maroco, J. (2009). Escalas de motivação interna e motivação externa para responder sem preconceito: estudo de validação cruzada da versão portuguesa. *Psicologia, Saúde & Doenças*, 10 (2), p. 267-275.

Leituras complementares

- i. Allport, G. W. (1979). *The nature of prejudice*. New York: Basic Books.
- ii. Blank, R. M., Dabady, M. & Citro, C. F. (2004). *Mensuring racial discrimination: panel on methods for assessing discrimination*. National Research Council.
- iii. Carone, I., & Bento, M. A. S. (2002). (Orgs.) *Psicologia social do racismo: estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil*. Petrópolis, RJ: Vozes.
- iv. Major, B., Spencer, S., Schmader, T., Wolfe, C. & Crocker, J. (1998). Coping with Negative Stereotypes about Intellectual Performance: The Role of Psychological Disengagement. *Personality and Social Psychology Bulletin*. 24(1), p.34-50.
- v. Modesto, J. G., Minelli, A. C., Fernandes, M. P., Rodrigues, M., Bufolo, R., Bitencourt, R. & Pilati, R. (2018). Racismo e Políticas Afirmativas: Evidências do Modelo da Discriminação Justificada. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 33, p.1-8.